

O piloto de Leiria e o seu navegador Ricardo Simeiro deslocam-se à prova do Team Baia com o objetivo de ultrapassar os momentos difíceis que viveram após o grande acidente sofrido no Rali da Bairrada e regressar aos resultados de topo

A temporada de Fábio Santos e Ricardo Simeiro – que estava focada na conquista da Divisão 2 do 4º Desafio Kumho Asfalto e Kumho Centro, ficou indelévelmente marcada pelo terrível e assustador acidente no Rali da Bairrada, prova de arranque do calendário competitivo 2021 da dupla do Prototype FS Rally Team e que, por pouco, não lhes comprometeu toda a época. Mas a dupla de Leiria soube 'dar a volta por cima' e corajosamente regressar à competição no Rali de Castelo Branco. Uma prova onde alinhou para perceber se estava psicologicamente em condições e se o Citroën Saxo também estava competitivo. O resultado não foi o melhor, mas essa também não era a sua prioridade na capital da Beira Baixa.

"Eu principalmente, estou bastante inseguro. A saída de estrada acabou por me afetar mais do que estava à espera", explica o piloto de Leiria, para quem esta deslocação ao Norte não estava na 'agenda' da dupla do Citroen Saxo. Mas a verdade é que o importante para si é regressar "ao que era antes", e "desbloquear" e voltando ao andamento que evidenciava antes do acidente "E isso para mim será a minha maior vitória, porque enquanto não voltar a como estava, sinto que não faz grande sentido continuar a competir", enfatiza.

Claro que se Fábio Santos lograr um bom resultado em Famalicão isso lhe permitirá arrecadar pontos para a Divisão 2 do Desafio Kumho Asfalto, para o qual o Rali de Famalicão pontua, apesar de colocar a tónica de que para a prova do próximo fim-de-semana a dupla não vai "focada em obter pontos. A recuperação está a ser lenta. Não está a ser como pretendia. Os níveis de confiança ainda estão muito baixos e a nossa ida ao norte acaba por ser um pouco o forçar o voltar a entrar no ritmo. Sabemos que não vai ser fácil", remata o piloto leiriense.